



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	ESOFAGECTOMIA TRANSHIATAL NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DO ESÔFAGO: RESULTADOS PROMISSORES DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVÉRSITÁRIO DE UM PAÍS DE MÉDIA RENDA
Autor	BRUNO DE BRITO LOPES
Orientador	CLEBER DARIO PINTO KRUEL

ESOFAGECTOMIA TRANSHIATAL NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DO ESÔFAGO: RESULTADOS PROMISSORES DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVÉRSITÁRIO DE UM PAÍS DE MÉDIA RENDA

Bruno de Brito Lopes, Cleber Dario Pinto Kruel

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

JUSTIFICATIVA: O sul do Brasil possui uma das maiores incidências mundiais de carcinoma de células escamosas de esôfago (ESCC). A esofagectomia transtorácica (ETT) permite uma linfadenectomia abdominal e torácica mais completa do que a esofagectomia transhiatal (THE), sendo o tratamento padrão para ESCC. No entanto, a THE é uma cirurgia menos mórbida do que a ETT, sendo reservada para pacientes com câncer de esôfago com maiores comorbidades clínicas. Existem poucos estudos anteriores que avaliam exclusivamente os desfechos da THE especificamente para ESCC.

OBJETIVOS: Analisar os desfechos e os fatores prognósticos de pacientes com ESCC tratados com THE em um hospital público em um país de renda média.

MÉTODOS: Todos os pacientes que foram selecionados para o tratamento potencialmente curativo para ESCC por THE em um hospital público universitário do sul do Brasil, entre 2005 e 2017, foram incluídos nesta análise.

RESULTADOS: Foram avaliados 96 pacientes portadores de ESCC submetidos à THE. A sobrevida geral em 5 anos foi de 41,2%. A análise multivariada mostrou que o tempo cirúrgico e a presença de linfonodos positivos estão associados a um desfecho pior, enquanto a terapia neoadjuvante (NAT) foi associada a um desfecho melhor. O grupo com linfonodos negativos teve uma sobrevida em 5 anos de 50,2%.

CONCLUSÃO: Neste estudo, a THE foi associada a uma sobrevida em 5 anos comparável àquela dos estudos disponíveis na literatura que avaliaram os resultados de ETT para ESCC. Linfonodos negativos e a NAT foram associados ao aumento da sobrevida a longo prazo. A THE parece ser uma opção aceitável para ESCC localizado, sem metástases para linfonodos locais em países de baixa e média renda.